

SUMÁRIO

1.	O QUE É WORDPRESS	1
1.1.	EXEMPLOS DE SITES CRIADOS COM WORDPRESS.....	1
2.	COMO INSTALAR O WORDPRESS.....	2
2.1.	SERVIDOR PHP EMBUTIDO	3
3.	EXECUTANDO O WORDPRESS	3
3.1.	INTERFACE DO WORDPRESS	5
4.	FONTES.....	6

1. O QUE É WORDPRESS

O WordPress é, basicamente, um CMS (Content Management System), que em português significa Sistema de Gerenciamento de Conteúdo. Em outras palavras, é um sistema usado para administrar sites, blogs, lojas virtuais, portais de notícia, áreas de membros e outros tipos de página.

De forma mais específica, ele tem como missão facilitar a criação e a edição de conteúdo em um site sem a necessidade de usar uma linguagem de programação. A ideia é tornar possível que até um produtor de conteúdo sem conhecimento algum em códigos consiga, de forma simples e intuitiva, gerenciar todo o seu portal, loja ou blog.

Mas então só devo utilizar o Wordpress para criar sistemas simplistas, como fazem aqueles sistemas de blogs comuns? Não! O Wordpress atende a demanda de grandes empresas, sendo possível, na maioria das vezes, apenas com os recursos puros da ferramenta, atender a todas as demandas. Além disso, e incrementando o seu potencial, há a possibilidade de codificar e desenvolver em cima do que a plataforma já entrega, o que caracteriza o trabalho de um **desenvolvedor Wordpress**.

Sites criados com essa ferramenta envolvem HTML, CSS, Javascript, naturalmente, e, no backend, PHP e MySQL, e estes são editáveis e modificáveis. É possível criar sites com Wordpress sem ter conhecimento de codificação, mas **tudo é inteiramente mais aproveitável se o uso vier acompanhado de um conhecimento de codificação de sistemas web**.

Neste sentido, por exemplo, ao invés de criar o Front-End manualmente, em todos seus segmentos, o que dependendo do projeto pode demandar dias ou semanas, pode ser utilizado o Wordpress para agilizar a tarefa e criar uma base suficientemente bem estruturada para ser trabalhada. Além disto, da estruturação do projeto, sites criados em Wordpress são otimizados para mecanismos de buscas, tendo um dos melhores sistemas de indexação.

1.1. EXEMPLOS DE SITES CRIADOS COM WORDPRESS

Como quis deixar claro, o Wordpress não serve para criar apenas pequenos sites, limitados, construídos por pessoas sem conhecimento técnico, mas também grandes projetos. Deve ser visto como um facilitador do trabalho de um desenvolvedor profissional.

Há uma forma certa de conferir se um site foi construído com WP: conferindo o código fonte da página. Se, realizando uma pesquisa no código, existir um segmento descrito como “wp-content”, o site com certeza foi criado com o CMS.

Alguns sites, para servir de exemplo, que foram criados com esta ferramenta são: o site do [Rock in Rio](#), da [revista superinteressante](#), o da [Casa Branca](#), do [Angry Birds](#) e o da [Globo](#).

2. COMO INSTALAR O WORDPRESS

Para começar, acesse o site [wordpress.org](https://br.wordpress.org) e baixe o pacote de dados da plataforma. O arquivo tem quase 12MB.



The screenshot shows the WordPress.org Brasil homepage. At the top, there's a dark navigation bar with the WordPress logo and the text 'WORDPRESS.ORG Brasil'. Below this, a menu includes links for 'Início', 'Temas', 'Plugins', 'Suporte', 'Documentação', 'Participe', 'Blog', and 'Sobre'. A red rectangle highlights a blue button labeled 'Baixar o WordPress' in the top right corner. The main content area features a large blue banner for 'WordPress 5.7 "Esperanza"', announcing its release on March 9, 2021, by Andre Ribeiro. The banner text describes new features like a new admin interface and a simpler editor. To the right of the banner, there are two sidebars: 'Categorias' (Categories) with links to 'Lançamentos' (139), 'Geral' (27), 'Erratas' (5), 'Meetups' (4), 'WordCamps' (3), 'Segurança' (3), and 'Temas e Plugins' (2); and 'Arquivo' (Archive) with a list of months from March 2021 back to February 2020. At the bottom right, there's a section 'Assine este blog' (Subscribe to this blog) with a link to 'Junte-se a 101 outros' (Join 101 others).

O arquivo baixado será um compactado e deve ser extraído necessariamente no diretório do servidor utilizado, como se fosse um script PHP – e de fato é um. Cada arquivo extraído equivale a um site, e assim, todas as configurações que serão mostradas a seguir serão válidas para apenas um.

A extração do arquivo Wordpress e execução deve ser realizada no diretório do servidor porque de fato se trata de um script index PHP, e assim, sempre que definidas as configurações de instalação, e sempre que formos apresentados a interface de criação da ferramenta, devemos

entender que se trata de um projeto individual. Devemos entender cada “instalação” do WP como um script PHP diferente – o que de fato é -, e, portanto, como um projeto individual.

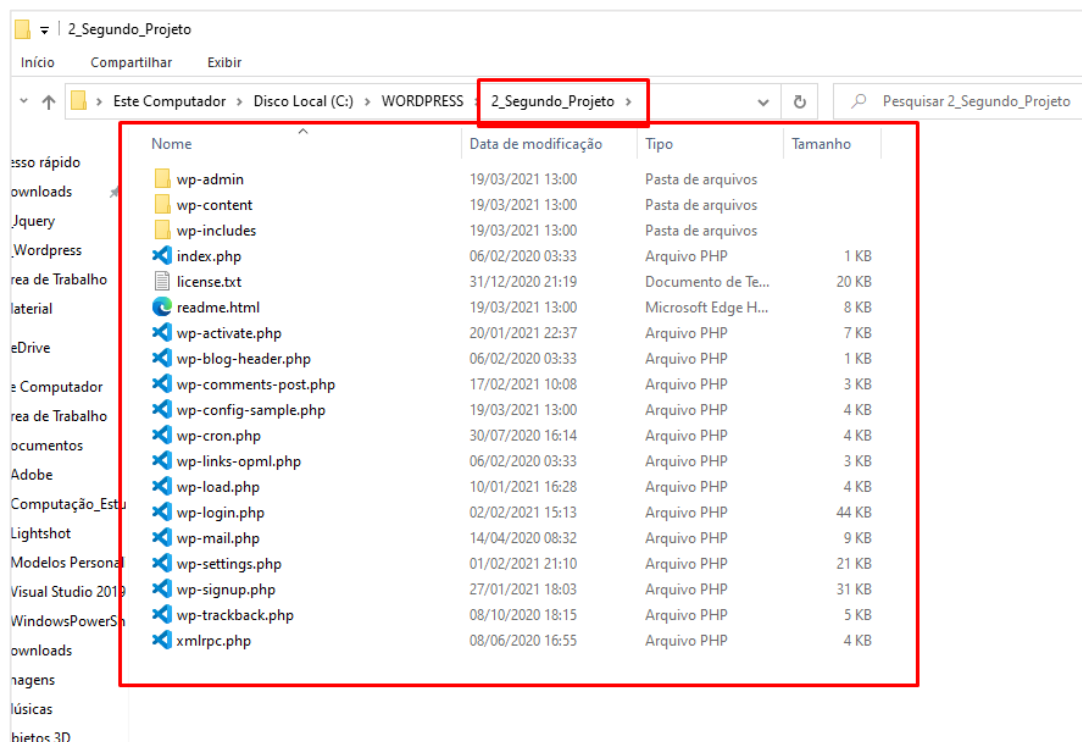
Ou seja, para criarmos dois, ou mais sites diferentes com Wordpress, devemos extrair em locais diferentes do diretório do servidor o mesmo arquivo baixado.

2.1. SERVIDOR PHP EMBUTIDO

Sendo cada extração do WP como um script PHP individual, é possível criar sites e utilizar a ferramenta com o servidor PHP embutido. Basta criar uma pasta, extrair o arquivo baixado na pasta, acessa-la pelo prompt de comando, com o comando `cd`, e executar o script com `php -S localhost:8000`, ou outra porta.

3. EXECUTANDO O WORDPRESS

Seguindo a explicação dada nas linhas anteriores, agora iremos executar o arquivo `index.php` obtido a partir da extração do arquivo baixado, e instalar o WP.



```
Selecionar Prompt de Comando - php -S localhost:8800
Microsoft Windows [versão 10.0.19041.867]
(c) 2020 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.
C:\Users\lcmar>cd C:\WORDPRESS\2_Segundo_Projeto
C:\WORDPRESS\2_Segundo_Projeto>php -S localhost:8800
[Thu Mar 25 23:02:19 2021] PHP 8.0.0 Development Server (http://localhost:8800) started
```

Executamos o arquivo index.php do Wordpress, e acessando-o no navegador nos deparamos, enfim, com a sessão de configurações iniciais.



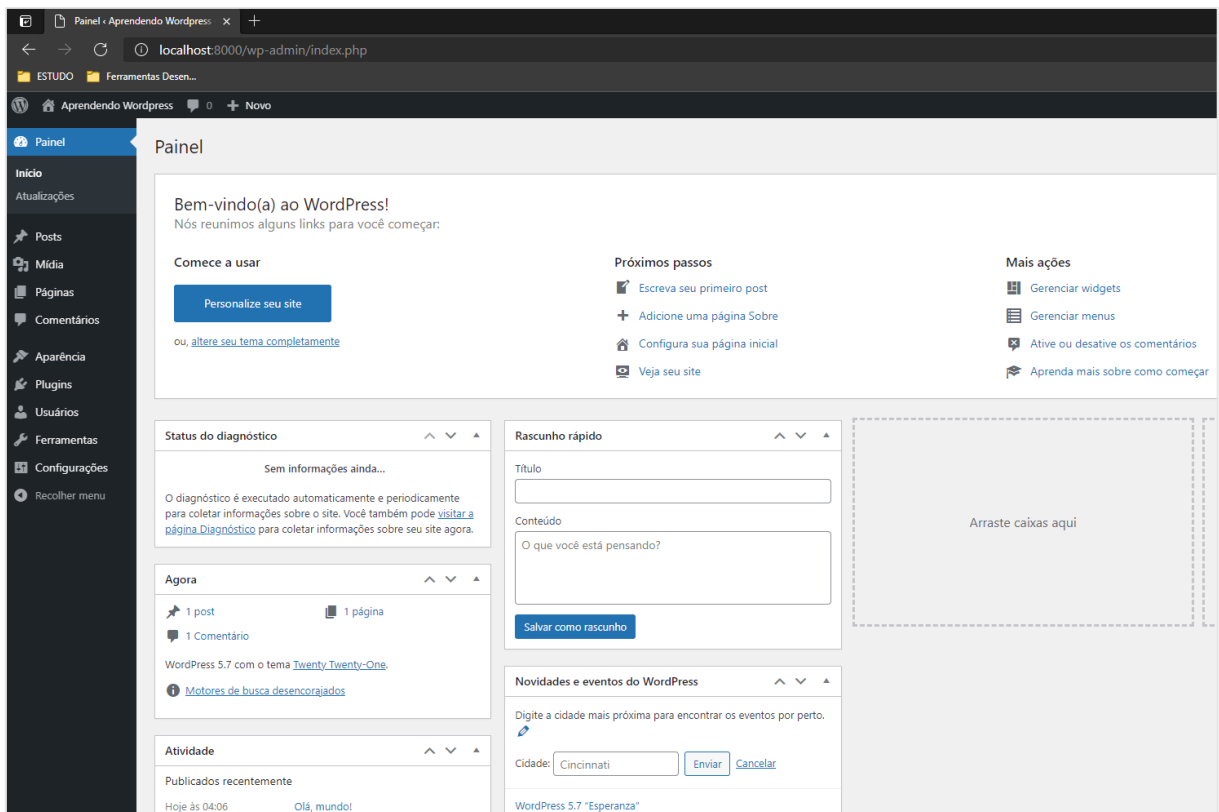
Como diz neste guia, é necessário que tenhamos em mãos um banco de dados, e suas configurações, como nome de usuário, que por padrão é root, uma senha, que por padrão é vazia, e no campo “servidor do banco de dados”, por padrão é localhost. Alguns desses valores podem mudar se já tiverem sido criados anteriormente, para outra finalidade.

Estas configurações são as mesmas utilizadas, por exemplo, para estabelecer uma conexão com PDO no PHP: nome do banco, host, nome de usuário e senha.

Uma das últimas configurações será a definição de um login que servirá para o acesso ao gerenciador de conteúdo do site que, lembrando, como uma configuração vale apenas para esta circunstância – para este projeto, ou este script executado.

3.1. INTERFACE DO WORDPRESS

Após realizados todos os procedimentos, o gerenciador de conteúdo do projeto passará a ser acessível por meio da URL gerada pela execução do script PHP, e ainda, pelos dados de login e senha definidos.



4. FONTES

<https://codepen.io/ginfuru/post/how-to-use-php-s-built-in-server-for-wordpress-development>

<https://www.hostinger.com.br/tutoriais/o-que-e-plugin#O-que-e-plugin-e-como-funciona>

<https://rockcontent.com/br/blog/wordpress/#:~:text=O%20WordPress%20%C3%A9%2C%20basicamente%2C%20um,e%20outros%20tipos%20de%20p%C3%A1gina.>

